



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á MULHERES NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE POR INTERMÉDIO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.

Tainá Sayuri Onuma de Oliveira¹; Eliane Barbosa do Nascimento¹; Fabianne de Jesus Dias de Sousa².

INTRODUÇÃO: O conjunto de procedimentos clínicos e educativos destinados a acompanhar a evolução da gravidez e promover a saúde da gestante e da criança caracteriza a assistência pré-natal. Avaliar a qualidade dessa assistência, com a proposta de aprimorá-la, requer esforços constantes das autoridades de saúde, dos profissionais que executam essas ações e também da população alvo, que deve estar atenta aos problemas e buscar soluções que promovam uma gravidez sem intercorrências¹. Para que a gravidez transcorra com segurança, são necessários cuidados da própria gestante, do parceiro, da família e, especialmente, dos profissionais de saúde. A atenção básica na gravidez inclui a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que ocorrem durante o período gestacional e após parto². O enfermeiro deve ficar atento para também, interpretar a percepção que a gestante tem com relação a sua experiência da maternidade no contexto mais amplo (ambiente, família, mudanças físicas, psicológicas e sociais) por ser essa uma experiência única. O profissional enfermeiro não deve impor seus conhecimentos e desconsiderar a realidade do cliente; caso isto aconteça, as orientações dadas poderão não ser adotadas por incompatibilidade com essa realidade³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante o atendimento pré-natal realizado pelo enfermeiro em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que possibilita descrever as vivências acadêmicas⁴. Realizado durante o estágio curricular entre acadêmicos de enfermagem e profissionais de saúde, com carga horária total de 30 horas, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Benevides-PA, distante aproximadamente 25Km de Belém. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O estágio supervisionado foi desenvolvido na disciplina de Enfermagem em Atenção Básica. Constatamos que durante o desenvolvimento das atividades realizadas pelo enfermeiro na assistência ao pré-natal, existem diversas técnicas de abordagem para que se possa conduzir o atendimento das gestantes. Foi observado que o principal método utilizado é a linguagem acessível e o conhecimento prévio proveniente no prontuário da gestante, onde estão registradas várias informações como, por exemplo, o histórico familiar e

1 Acadêmica do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, PA, Brasil.

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutoranda em Enfermagem pela Escola Paulista de Enfermagem na Universidade Federal de São Paulo (EPE - Unifesp) / Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA).



informações pertinentes ao seu estado clínico. Desta forma, possibilita um melhor atendimento e automaticamente compreensão adequada sobre a importância em seguir com rigor todos os passos que permeiam o pré-natal. Desenvolvemos ainda, orientações de abordagem como o diálogo franco, a sensibilidade e a capacidade de percepção de quem acompanha o pré-natal, colocando-nos à disposição da mulher e sua família – atores principais da gestação e parto. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a relevância de se realizar a assistência pré-natal de forma minuciosa, onde o conhecimento científico e a contínua capacitação possibilitem um atendimento especializado e individualizado a cada particularidade que proporções relevantes da população em acompanhamento apresentam. Vale ressaltar que à medida que a gestação avança o profissional deve atentar para todo e qualquer tipo de alteração que sinalize uma possível complicação. Por tanto a formação de base, determina a percepção profissional de cada um nas suas áreas de atuação. Uma escuta aberta, sem julgamentos nem preconceitos, que permita à mulher falar de sua intimidade com segurança, fortalece a gestante no seu caminho até o parto e ajuda a construir o conhecimento sobre si mesmo, levando a um nascimento tranquilo e saudável. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Além de incentivar as diferentes trocas de informações sobre suas vivências com outras mulheres. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação. Refletimos sobre as atribuições comuns ao profissional enfermeiro como: planejamento, programações que envolvam a pessoa gestante em sua área de abrangência, identificação da sua fragilidade quando apresentada, a importância de conhecer hábitos e valores das mulheres e seu respectivo grupo familiar, assim como prestação de serviço contínuo, acolhimento humanizado, realização de educação permanente e desenvolvimento de ações educativas. **REFERÊNCIAS:** 1 Ministério da Saúde (BR). Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento: informações para gestores e técnicos. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Saúde da Mulher; 2000; 2 Ministério da Saúde (BR). Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada: Manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2005; 3 Nagahama EEI, Santiago SM. O cuidado pré-natal em hospital universitário: uma avaliação de processo. *Cad Saude Pública* 2006; 22 (1): 173-9; 4 Carvalho JAM, Garcia RA. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Cad Saude Publica*. 2003;19(3):725-33. DOI: 10.1590/S0102-311X2003000300005

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Educação em saúde, Enfermagem.

- 1 Acadêmica do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, PA, Brasil.
- 2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutorado em Enfermagem pela Escola Paulista de Enfermagem na Universidade Federal de São Paulo (EPE - Unifesp) / Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA).